

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A MÃE DA CRIANÇA HOSPITALIZADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: GREGÓRIO GONDIM PEREIRA NETO

Bruno César Gomes Fernandes

Autores: Ianca Augusta Bezerra Dantas de Medeiros

Jessyca Gabriela Soares dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: o internamento hospitalar infantil é uma realidade que desencadeia estresse e sentimentos negativos para a criança, em virtude da mudança em sua vida social, afastamento dos seus entes e amigos mais próximos, necessitando de adaptação e apoio em um ambiente completamente desconhecido onde por vezes serão submetidas a procedimentos invasivos e dolorosos. Diante disso, a família prioriza o bem-estar da criança, no entanto a mãe que exerce com mais avidez esse suporte ao filho, por diversas questões: afetivas, legais e evasão de outros familiares, sendo assim genitoras abdicam de suas vidas para vivenciar aquele incômodo momento. Então, no ambiente nosocomial sua rotina é permeada por medo, insegurança, solidão, sensação de incapacidade, estresse e exaustão física e mental, entretanto, exercem um papel fundamental na terapêutica da criança. **OBJETIVO:** elencar as experiências de um enfermeiro residente, durante assistência à criança hospitalizada tendo suas genitoras como acompanhantes. **MÉTODO:** trata-se de um relato de experiência acerca da assistência e acolhimento de uma mãe de criança hospitalizada. **RESULTADOS:** tornou-se evidente durante a prática assistencial que um elemento pertinente para o acolhimento adequado dessas mães é reconhecer sua importante participação neste momento e buscar meios que a envolvam diretamente no cuidado cotidiano e em especial na tomada de decisão. Dessa forma a educação em saúde apresenta-se como uma estratégia eficaz para entender as demandas maternas, além de ser um espaço para retirada de dúvidas e prestação de apoio que deve estar presente desde a admissão no setor até as orientações para a alta hospitalar. Durante a vivência foi notório que até em procedimentos simples de conforto, como o banho no leito, ao passo em que a equipe de enfermagem permite a participação ativa da mãe, percebe-se o sentimento de gratidão e felicidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** São diversos fatores que suscitam em estresse, tristeza e angústias para a mãe da criança hospitalizada, em especial quando as internações se tornam necessárias novamente, no entanto simples ações proporcionam um bem-estar nessas mães, é nítido em cada experiência a capacidade dessas mulheres de serem resilientes, corajosas e otimistas, é inerente para este momento que as genitoras encontrem na equipe de enfermagem um estímulo para o enfrentamento e em sua criança uma fortaleza para que encontrem conforto e esperança nesta experiência hospitalar.